



PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE - FMS / 2019



Universidade
Estadual do Piauí

PROVA ESCRITA OBJETIVA – TIPO 49

ESPECIALIDADE: **ODONTÓLOGO PLANTONISTA**

DATA: 28/07/2019 – HORÁRIO: 8h30min. às 11h30min. (horário do Piauí)

LEIA AS INSTRUÇÕES:

- Você deve receber do fiscal o seguinte material:
 - Este caderno (TIPO 49) com 40 questões objetivas sem falha ou repetição.
 - Um CARTÃO-RESPOSTA destinado às respostas objetivas da Prova. *Verifique se o tipo de caderno (TIPO 49) é o mesmo que consta no seu Cartão-Resposta.***OBS: Para realizar sua Prova, use apenas o material mencionado acima e, em hipótese alguma, papéis para rascunhos.**
- Verifique se este material está completo e se seus dados pessoais conferem com aqueles constantes do CARTÃO-RESPOSTA.
- Após a conferência, você deverá assinar seu nome completo, no espaço apropriado do CARTÃO-RESPOSTA, utilizando caneta esferográfica com tinta de cor azul ou preta.
- Escreva o seu nome nos espaços indicados na capa deste CADERNO DE QUESTÕES, observando as condições para tal (assinatura e letra de forma), bem como o preenchimento do campo reservado à informação de seu número de inscrição.
- No CARTÃO-RESPOSTA, a marcação das letras correspondentes às respostas de sua opção deve ser feita com o preenchimento de todo o espaço do campo reservado para tal fim.
- Tenha muito cuidado com o CARTÃO-RESPOSTA para não dobrar, amassar ou manchar, pois este é personalizado e em hipótese alguma poderá ser substituído.
- Para cada uma das questões são apresentadas cinco alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); assinale apenas uma alternativa para cada questão, pois somente uma responde adequadamente ao quesito proposto. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **mesmo que uma das respostas esteja correta**; também serão nulas as marcações rasuradas.
- As questões são identificadas pelo número que fica à esquerda de seu enunciado.
- Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das Provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir a este respeito.
- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão levados em conta.
- Quando terminar sua Prova, antes de sair da sala, assine a LISTA DE FREQUÊNCIA, entregue ao Fiscal o CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA, que deverão conter sua assinatura.
- O tempo de duração para esta Prova é de **3 (três) horas**.
- Por motivos de segurança, você somente poderá ausentar-se definitivamente da sala de Prova depois de **2h e 30min.** do início desta.
- O rascunho ao lado não tem validade definitiva como marcação do Cartão-Resposta, destina-se apenas à conferência do gabarito por parte do candidato.

Nº DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--	--	--

Assinatura

Nome do Candidato (letra de forma)

RASCUNHO

01		21	
02		22	
03		23	
04		24	
05		25	
06		26	
07		27	
08		28	
09		29	
10		30	
11		31	
12		32	
13		33	
14		34	
15		35	
16		36	
17		37	
18		38	
19		39	
20		40	

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO – FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE - FMS / 2019
NÚCLEO DE CONCURSOS E PROMOÇÃO DE EVENTOS – NUCEPE
FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da Prova.

N ° D E I N S C R I Ç Ã O

--	--	--	--	--	--	--

Leia o TEXTO I, trecho de uma entrevista concedida pelo filósofo e professor universitário Mario Sergio Cortella à Revista Galileu, para responder às questões de **01** a **07**.

TEXTO I

"Não basta ter informação, é preciso saber o que fazer com ela"

(...)

Revista Galileu: Vivemos em uma sociedade, em uma civilização, onde o conhecimento flui livremente e em abundância ao alcance de qualquer pessoa, mas a correria do dia a dia faz com que a grande maioria delas não tenha tempo de absorver esse conhecimento de forma satisfatória. Como o senhor enxerga essa questão?

Mário Sérgio Cortella: A gente não necessariamente tem abundância — tem excesso. Abundância é quando tem fartura, suficiência, temos algo que ultrapassa nossa capacidade de usufruto, de absorção e apropriação. É por isso que em grande medida o que falta hoje é o critério. Aquilo que faz com que eu, pegando o excesso, retire o que me serve e descarte o que não me serve, é exatamente esse critério. Um dos exemplos mais fortes vem da área do self service. Quando você entra em uma loja, em uma livraria, tudo é mega, megastores, há centenas e centenas de produtos à disposição. Se não tiver critério, a pessoa enlouquece. Especialmente no campo do conhecimento, não se deve confundir: informação é cumulativa, conhecimento é seletivo. Comer bem não é comer muito.

(...)

Revista Galileu: Falando especificamente sobre o conhecimento científico, que é complexo por natureza e cuja compreensão exige um esforço mental considerável, como vê o papel dos divulgadores de ciência para a sociedade?

Mário Sérgio Cortella: O divulgador é aquele que coloca a pessoa em contato, alguém que de maneira simples sem ser simplória estabelece uma ponte, estende o convite, abre a porta para que a pessoa que não esteja no campo direto da ciência em seu cotidiano também tenha a possibilidade de adentrar nesse território. Há uma grande diferença entre o simples e o simplório, sou professor de filosofia, preciso fazer com que ela seja palatável, digerível, se quiser fazer com que as pessoas tenham possibilidade de fruição dessa área do conhecimento. Não posso ser simplório, delirar não é filosofar. Opinião balizada é diferente da achologia. Quando alguém que tem estrutura de fundamento diz “eu acho”, está se apoiando não só nele, mas no conjunto de instâncias legitimadoras e revisoras do conhecimento que emite. Quando é superficial, é só opinião, não um conceito fundamentado.

<https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/noticia/2017/08/mario-sergio-cortella-nao-basta-ter-informacao-e-preciso-saber-o-que-fazer-com-ela.html>. Acesso em 29 de junho de 2019.

01. Ao emitir as respostas que lhe são feitas, Mário Sérgio Cortella assume uma atitude

- a) Paternal e mediadora, considerando que ele tenta dirimir possíveis dúvidas sobre os conceitos em discussão.
- b) Autoritária e paternal, já que exibe um nível de conhecimento que não estaria ao alcance da compreensão do seu interlocutor.
- c) Didática e professoral, tendo em vista que ele se utiliza dos seus conhecimentos para oferecer esclarecimentos sobre ideias que, possivelmente, podem não ser claras para seu interlocutor.
- d) Fraternal e didática, porque ele assume um comportamento de igualdade mediante o pouco conhecimento do seu interlocutor sobre o assunto.
- e) Mediadora e professoral, considerando-se que demonstra ser detentor do conhecimento e assume seu interlocutor como pouco inteligente.

02. Uma das características do Professor Mário Sérgio, ao emitir suas respostas, é a utilização da linguagem em sentido **figurado**. Na sua fala, esse recurso só **NÃO** é observado no trecho:

- a) ... alguém que de maneira simples sem ser simplória estabelece uma ponte, ...
- b) ... preciso fazer com que ela seja palatável, digerível, se quiser fazer com que as pessoas tenham possibilidade de fruição dessa área do conhecimento.
- c) ... abre a porta para que a pessoa que não esteja no campo direto da ciência em seu cotidiano também tenha a possibilidade de adentrar nesse território.
- d) Não posso ser simplório, delirar não é filosofar.
- e) Há uma grande diferença entre o simples e o simplório, ...

03. Ao responder o que lhe é perguntado, o Professor Mário Sérgio utiliza-se, explícita ou implicitamente, do confronto de conceitos que, possivelmente, podem causar algum equívoco, quanto àquilo que significam. Essa estratégia só **NÃO** se observa, contextualmente, em:

- a) Abundância é quando tem fartura, suficiência, o que temos é algo que ultrapassa nossa capacidade de usufruto, de absorção e apropriação.
- b) Quando você entra em uma loja, em uma livraria, tudo é mega, megastores, há centenas e centenas de produtos à disposição.
- c) Comer bem não é comer muito.
- d) Não posso ser simplório, delirar não é filosofar.
- e) ... não se deve confundir: informação é cumulativa, conhecimento é seletivo.

Observe o uso da palavra em destaque em I, II, e III para responder à questão **04**.

I - **Se** não tiver critério, a pessoa enlouquece.

II - ... não **se** deve confundir: informação é cumulativa, conhecimento é seletivo.

III - ... **se** quiser fazer com que as pessoas tenham possibilidade de fruição dessa área do conhecimento.

04. A palavra **se** estabelece uma relação de condição entre orações, em:

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) I, II e III.
- d) I e III.
- e) II, somente.

05. Assinale a opção na qual a palavra marcada tem função morfossintática **DIFERENTE** daquela que tem o destaque em: "... temos algo **que** ultrapassa nossa capacidade de usufruto, de absorção e apropriação."

- a) ... abre a porta para **que** a pessoa que não esteja no campo direto da ciência ...
- b) Quando alguém **que** tem estrutura de fundamento diz "eu acho", ...
- c) Aquilo **que** faz com que eu, pegando o excesso, ...
- d) O divulgador é aquele **que** coloca a pessoa em contato, ...
- e) ... e descarte o **que** não me serve é exatamente esse critério.

06. A palavra "**ela**" em: "... sou professor de filosofia, preciso fazer com que ela seja palatável, digerível, se quiser fazer com que as pessoas tenham possibilidade de fruição dessa área do conhecimento", retoma uma palavra no espaço da segunda resposta do entrevistado. Essa palavra é:

- a) *peessoa* (primeira linha).
- b) *porta* (segunda linha).
- c) *peessoa* (terceira linha).
- d) *ciência* (terceira linha).
- e) *filosofia* (quinta linha).

07. Considerando-se as relações sintáticas, em apenas uma das opções abaixo, o termo em destaque **NÃO** corresponde ao sujeito da oração. Assinale-a.

- a) Há **uma grande diferença entre o simples e o simplório**, ...
- b) **Um dos exemplos mais fortes** vem da área do self service.
- c) ... **delirar** não é filosofar.
- d) **Opinião balizada** é diferente da achologia.
- e) ... (**eu**) sou professor de filosofia ...

TEXTO II (Para as questões de 08 a 10).

Leite Conforto e nutrientes à mão

Quem nunca tentou induzir o sono com um copo de leite quente, que atire a primeira pedra. Estudos mostram que esse efeito é psicológico: a temperatura não torna o leite mais nutritivo para o sono, mas traz uma sensação de conforto importante para ajudá-lo a chegar. Mas isso não significa que os aspectos nutricionais do leite e de seus derivados sejam de se jogar fora. Como todo alimento de origem animal, é uma fonte de triptofano, aminoácido precursor da serotonina, neurotransmissor do bem-estar, essencial para o relaxamento necessário para se dormir bem. Além disso, o cálcio, mineral encontrado em grandes quantidades nesta bebida, é um cofator importante para a síntese de um outro hormônio ligado ao sono, a melatonina. Esta substância é produzida no corpo quando se está perto da hora de dormir, sinalizando que o corpo entrará em repouso. Portanto, é muito mais difícil começar se a melatonina não for produzida corretamente. Um estudo publicado na revista científica *European Neurology Journal*, em 2009, mostrou que os níveis de cálcio no corpo são mais altos nos níveis mais profundos do sono, como a fase REM, e que sua deficiência pode trazer interrupções do sono justamente nestes momentos, tão importantes para que o organismo descanse e se organize da forma necessária. Notícia boa: leite sem lactose também tem o mineral!

(Coleção VivaSaúde Especial – Editora Escala Ltda – Edição 1, p. 43)

08. No texto, apesar de ser utilizada uma linguagem científica especializada, identificam-se estratégias linguísticas menos formais, o que sugere a intenção de uma aproximação maior com o leitor. Essas estratégias podem ser verificadas em sequências como:

- a) *Como todo alimento de origem animal,... / Portanto, é muito mais difícil começar se a melatonina não for produzida corretamente.*
- b) *... a temperatura não torna o leite mais nutritivo para o sono, .../ ... essencial para o relaxamento necessário para se dormir bem ...*
- c) *Quem nunca tentou induzir o sono com um copo de leite quente, que atire a primeira pedra/ Notícia boa: leite sem lactose também tem o mineral!*
- d) *... mas traz uma sensação de conforto importante para ajudá-lo a chegar. /Notícia boa: leite sem lactose também tem o mineral!*
- e) *... essencial para o relaxamento necessário para se dormir bem. / Esta substância é produzida no corpo quando se está perto da hora de dormir, ...*

Observe os trechos I e II, a seguir, com especial atenção aos itens marcados, para responder à questão 09.

I - **Além disso**, o cálcio, mineral encontrado em grandes quantidades nesta bebida, ...

II - **Portanto**, é muito mais difícil começar se a melatonina não for produzida corretamente.

09. Sobre os destaques, estão **CORRETAS** as afirmações apresentadas nos itens I e II, respectivamente, em:

- a) I, retomada de uma ideia anteriormente apresentada; II, projeção para a continuidade da discussão sob forma de uma nova argumentação.
- b) I, retomada do que fora afirmado anteriormente e sinalização de acréscimo de informação; II, sinalização para a conclusão da discussão em pauta.

- c) I, sinalização para o acréscimo de uma nova ideia; II, sinalização para apresentação de ideias que se opõem àquela anteriormente apresentada.
- d) I, indicação de sequenciação de ideias; II, introdução de uma explicação condicionada a um fato anteriormente expresso.
- e) I, estabelecimento de uma relação de oposição entre o que fora apresentado anteriormente e aquilo que será explicado na sequência; II, encerramento da argumentação iniciada anteriormente.

10. Assinalar a opção na qual o verbo (forma verbal) caracteriza-se por apresentar a mesma transitividade e por isso exigir complemento da mesma natureza que o verbo marcado em: “Quem nunca tentou induzir o sono com um copo de leite quente, que atire a primeira pedra.”

- a) ... esse efeito é psicológico: ..
- b) ... essencial para o relaxamento necessário para se dormir bem.
- c) ... tão importantes para que o organismo descanse e se organize da forma necessária.
- d) ... leite sem lactose também tem o mineral!
- e) Esta substância é produzida no corpo ...

LEGISLAÇÃO DO SUS

11. “Mais transparência na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), mais segurança jurídica nas relações interfederativas e maior controle social. Essas são as principais vertentes do decreto que regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, conhecida como Lei Orgânica da Saúde”. Com base no decreto Nº 7.508, de 28 de junho de 2011, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) Região de Saúde: espaço geográfico contínuo constituído por agrupamentos de municípios limítrofes, delimitado a partir de identidades culturais, econômicas e sociais e de redes de comunicação e infraestrutura de transportes compartilhados, com a finalidade de integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde.
- b) Portas de Entrada: serviços de atendimento inicial à saúde do usuário no SUS, considerando-se, exclusivamente, os serviços de atenção primária, atenção de urgência e emergência e de atenção psicossocial.
- c) Comissões Intergestores: instâncias de pactuação consensual entre os entes federativos para definição das regras da gestão compartilhada do SUS.
- d) Mapa da Saúde: descrição geográfica da distribuição de recursos humanos e de ações e serviços de saúde ofertados pelo SUS e pela iniciativa privada, considerando-se a capacidade instalada existente, os investimentos e o desempenho aferido a partir dos indicadores de saúde do sistema.
- e) Rede de Atenção à Saúde: conjunto de ações e serviços de saúde articulados em níveis de complexidade crescente, com a finalidade de garantir a integralidade da assistência à saúde.

12. O Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde é um acordo de colaboração entre os entes federativos, para a organização da rede interfederativa de atenção à saúde no âmbito do SUS. Em relação a este acordo, é **CORRETO** afirmar:

- a) Constitui a organização e a integração das ações e dos serviços de saúde, sob a responsabilidade dos entes federativos em uma Região de Saúde, com a finalidade de garantir o princípio da universalidade, previsto na Lei 8.080/1990.
- b) Resultará da integração dos planos de saúde dos entes federativos na Rede de Atenção à Saúde, tendo como fundamento as pactuações estabelecidas pela Comissão Intergestores Bipartite.
- c) Definirá as responsabilidades individuais e solidárias dos entes federativos com relação às ações e serviços de saúde, os indicadores e as metas de saúde, os critérios de avaliação de desempenho, os recursos financeiros que serão disponibilizados, a forma de controle e fiscalização da sua execução e demais elementos necessários à implementação integrada das ações e serviços de saúde.
- d) A humanização do atendimento do usuário não será considerada um fator determinante para o estabelecimento das metas de saúde previstas no Contrato Organizativo de Ação Pública de Saúde.
- e) As normas de elaboração e fluxos do Contrato Organizativo de Ação Pública de Saúde serão pactuados pela Secretaria de Saúde Estadual, a qual coordenará sua implementação.

- 13.** A Política Nacional de Atenção Básica tem na Saúde da Família sua estratégia prioritária para expansão e consolidação da Atenção Básica à Saúde. Contudo, reconhece outras estratégias de organização da Atenção Básica nos territórios, que devem seguir os princípios e diretrizes da Atenção Básica e do SUS. Analise as diretrizes da Atenção Básica e suas características.

Diretrizes

- I. Cuidado Centrado na Pessoa.
- II. Resolutividade.
- III. Longitudinalidade do cuidado.
- IV. Coordenar o cuidado.
- V. Ordenar as redes.

Características

- a) O cuidado é construído com as pessoas, de acordo com suas necessidades e potencialidades na busca de uma vida independente e plena.
- b) Reconhecer as necessidades de saúde da população sob sua responsabilidade, organizando as necessidades desta população em relação aos outros pontos de atenção à saúde.
- c) Pressupõe a continuidade da relação de cuidado, com construção de vínculo e responsabilização entre profissionais e usuários, ao longo do tempo e de modo permanente e consistente.
- d) Deve ser capaz de resolver a grande maioria dos problemas de saúde da população, coordenando o cuidado do usuário em outros pontos da Rede de Atenção à Saúde, quando necessário.
- e) Atua como o centro de comunicação entre os diversos pontos de atenção, responsabilizando-se pelo cuidado dos usuários, em qualquer destes pontos, através de uma relação horizontal, contínua e integrada.

A alternativa que apresenta a associação **CORRETA** é:

- a) I-a; II-d; III-c; IV-b; V-e.
- b) I-a; II-b; III-c; IV-d; V-e.
- c) I-a; II-b; III-e; IV-c; V-d.
- d) I-a; II-c; III-e; IV-b; V-d.
- e) I-a; II-d; III-c; IV-e; V-b.

- 14.** É fundamental a integração do trabalho entre Atenção Básica e Vigilância em Saúde, que é um processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise e disseminação de dados sobre eventos relacionados à saúde, visando ao planejamento e à implementação de medidas de saúde pública para a proteção da saúde da população, a prevenção e controle de riscos, agravos e doenças, bem como para a promoção da saúde. São ações de Vigilância em Saúde inseridas nas atribuições de todos os profissionais da Atenção Básica, **EXCETO**:

- a) Vigilância da situação de saúde da população, com análises que subsidiem o planejamento, estabelecimento de prioridades e estratégias, monitoramento e avaliação das ações de saúde pública.
- b) Detecção oportuna e adoção de medidas adequadas para a resposta de saúde pública.
- c) Vigilância, prevenção e controle das doenças transmissíveis.
- d) Vigilância das violências, das doenças crônicas não transmissíveis e acidentadas.
- e) Notificação compulsória e investigação somente dos casos confirmados de doenças, agravos e outros eventos de relevância para a saúde pública, conforme protocolos e normas vigentes.

- 15.** Teve início nesta segunda-feira (01/07/2019) a Semana de Fortalecimento “Nossa UBS Humaniza SUS”, com atividades de conscientização sobre a humanização do atendimento em saúde. “A proposta é sensibilizar os atores incluídos no processo de humanização da saúde – trabalhadores, usuários e gestão – a respeito da Política Nacional de Humanização: o que é, quais os princípios e como podemos operacionalizar a política”, explica Rubens Dias, assistente social da Residência.

Fonte: <https://pmt.pi.gov.br/2019/07/01/ubs-cristo-rei-tem-semana-de-sensibilizacao-sobre-humanizacao-em-saude/#more-8904>

A Política Nacional de Humanização (PNH) existe, desde 2003, para efetivar os princípios do SUS no cotidiano das práticas de atenção e gestão, qualificando a saúde pública no Brasil e incentivando trocas solidárias entre gestores, trabalhadores e usuários. São diretrizes da PNH, **EXCETO**:

- a) Indissociabilidade entre atenção e gestão.
- b) Acolhimento.
- c) Gestão participativa e cogestão.
- d) Ambiência.
- e) Clínica ampliada e compartilhada.

16. Leia o texto abaixo:

Prevalência e fatores associados ao bruxismo do sono em adolescentes de Teresina, Piauí*

Resumo: Bruxismo do sono (BS) é uma atividade muscular repetitiva cuja epidemiologia em adolescentes tem sido pouco estudada. Este estudo observacional transversal objetivou determinar a prevalência e os fatores associados ao BS em adolescentes. A amostra foi constituída de 594 escolares na faixa etária de 11 a 14 anos de Teresina, Piauí, Brasil. A prevalência de BS foi de 22,2%. Na análise multivariada foi observada maior prevalência de BS em adolescentes do sexo masculino (razão de prevalência - RP = 1,41; intervalo de confiança de 95% - IC95% 1,04 - 1,89), com relato de ronco (RP = 1,39; IC95% 1,02 - 1,89) e dificuldades para dormir (RP = 1,92; IC95% 1,38 - 2,66). BS é uma condição frequente em adolescentes, e os fatores associados à sua prevalência foram: sexo masculino, ronco e dificuldades para dormir.

*Adaptado de: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2018000100401&lng=pt&nrm=iso

Considerando o estudo descrito e o uso da Epidemiologia para a compreensão de problemas relacionados à saúde, é **CORRETO** afirmar:

- a) Em Teresina, os casos novos de bruxismo do sono surgiram em maior frequência em adolescentes do sexo masculino.
- b) Em Teresina, a ocorrência de casos de bruxismo do sono foi maior entre os adolescentes do sexo masculino.
- c) Em Teresina, a prevalência de bruxismo do sono entre os adolescentes com dificuldade para dormir foi quase 40% superior à prevalência encontrada entre os adolescentes sem dificuldade para dormir.
- d) Em Teresina, cerca de dois quintos dos adolescentes entrevistados relataram ter bruxismo do sono.
- e) Em Teresina, ser adolescente que ronca é fator causal para o bruxismo do sono.

17. A medida de frequência do evento de interesse em um estudo transversal é a prevalência, cuja definição é a relação entre:

- a) Número de casos novos e população existente em determinados local e período.
- b) Número de casos novos e o número de casos existentes em determinados local e período.
- c) Número de casos existentes e a população existente em determinados local e período.
- d) Número de casos existentes e o número de casos que evoluíram ao óbito, em determinados local e período.
- e) Número de casos que evoluíram ao óbito e a população existente, em determinados local e período.

18. Em termos gerais, os indicadores de saúde são medidas-síntese que contêm informação relevante sobre determinados atributos e dimensões do estado de saúde da população e do desempenho do sistema de saúde. Um dos indicadores mais utilizados para avaliar as condições de saúde de um determinado local é o coeficiente (taxa ou razão) de Mortalidade Materna. Por definição, este indicador expressa:

- a) O risco de morte de mulheres durante a gravidez, parto ou puerpério, por qualquer motivo, em relação ao número de nascidos vivos existentes em determinados local e período.
- b) O risco de morte de mulheres durante a gravidez, parto ou puerpério, por causas externas em relação ao número de nascidos vivos existentes em determinados local e período.
- c) O risco de morte de mulheres durante a gravidez, parto ou puerpério, por qualquer motivo, em relação ao número de menores de um ano de idade existentes em determinados local e período.

- d) O risco de morte de mulheres durante a gravidez, parto ou puerpério, excetuando-se as causas externas, em relação ao número de nascidos vivos existentes em determinado local e período.
- e) O risco de morte de mulheres durante a gravidez, parto ou puerpério, excetuando-se as causas externas, em relação ao número de mulheres em idade fértil existentes em determinado local e período.

19. Os Sistemas de Informação em Saúde (SIS) são instrumentos padronizados de monitoramento e coleta de dados, que tem como objetivo o fornecimento de informações para análise e melhor compreensão de importantes problemas de saúde da população, subsidiando a tomada de decisões nos níveis municipal, estadual e federal.

O _____ tem por objetivo coletar, processar, transmitir e disseminar dados epidemiológicos, gerados por profissionais de saúde na rotina dos serviços. Os agravos da lista de doenças de notificação compulsória são registrados em fichas de investigação, as quais são enviadas para a vigilância epidemiológica municipal, responsável pela digitação, adoção das medidas de controle e encerramento das investigações, a partir da evolução do caso.

Assinale a alternativa que contém o SIS que completa **CORRETAMENTE** o trecho acima:

- a) SINAN.
- b) SINASC.
- c) SIH/SUS.
- d) SAI/SUS.
- e) SIM.

20. De acordo com a Portaria GM/MS nº 204/2016, são agravos de notificação compulsória, **EXCETO**:

- a) Poliomielite.
- b) Raiva humana.
- c) Hantavirose.
- d) Neurocisticercose.
- e) Óbito com suspeita de doença pelo vírus Zika.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Após o depósito do anestésico local o mais próximo possível do nervo, a solução se difunde em todas as direções, de acordo com os gradientes de concentração que prevalecem. Uma parte do anestésico local infiltrado se difunde em direção ao nervo e nele penetra. No entanto, uma parte significativa da droga infiltrada se difunde também para longe do nervo. Ocorrem, então, as seguintes reações, **EXCETO**:

- a) Uma parte da droga é absorvida por tecidos não neurais (p. ex., músculo, gordura).
- b) Uma parte é diluída pelo líquido intersticial.
- c) Uma parte é removida por capilares e vasos linfáticos do local de infiltração.
- d) Uma parte da droga é acidificada pelos fluidos neuronais.
- e) Os anestésicos do tipo éster são hidrolisados.

22. A *vasoatividade* afeta a potência do anestésico e a duração da anestesia proporcionada por uma droga. A infiltração de anestésicos locais, como a procaína, com maiores propriedades vasodilatadoras, aumenta a perfusão sanguínea do local. O anestésico local infiltrado é absorvido pelo compartimento cardiovascular mais rapidamente e transportado do local de infiltração e do nervo, proporcionando uma anestesia de duração mais curta, bem como diminuição da potência da droga. Sobre a influência de diversos fatores na ação dos anestésicos locais, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) pKa mais baixa = Início de ação mais lento, menos moléculas RN presentes para se difundirem através da bainha do nervo; o tempo de início, portanto, aumenta.
- b) Maior lipossolubilidade = Potência diminuída.
- c) Aumento da ligação proteica possibilita que os cátions anestésicos (RNH⁺) se fixem de maneira mais firme às proteínas situadas nos sítios receptores; desse modo, a duração de ação aumenta.

- d) Aumento da difusão = Aumento do tempo de início de ação.
- e) Maior atividade vasodilatadora = diminuição do fluxo sanguíneo para a região = Remoção lenta de moléculas de anestésico a partir do local de infiltração.
- 23.** A semiologia é o estudo dos sinais e sintomas, ela pode ser dividida em 3 etapas, semiogênese, semiotécnica e propedêutica clínica, sobre estas, assinale a alternativa **CORRETA**.
- a) Propedêutica clínica é o estudo da formação dos sinais e sintomas sobre o ponto de vista clínico.
- b) Semiogênese realiza o estudo, análise e interpretação dos dados coletados pela semiotécnica, dando-lhes valor clínico.
- c) Semiotécnica é o estudo da formação dos sinais e sintomas, sob o ponto de vista clínico.
- d) Semiogênese é a técnica de colheita dos sinais e sintomas, utilizando os sentidos naturais do examinador direta e indiretamente.
- e) Propedêutica clínica realiza o estudo análise e interpretação dos dados coletados pela semiotécnica, dando-lhes valor clínico.
- 24.** É de fundamental importância o conhecimento das estruturas normais, assim como alterações anatômicas dos padrões de normalidade, a fim de identificá-las e distingui-las das alterações patológicas, são alterações bucais, dentro dos padrões de normalidade, **EXCETO**:
- a) Queiliteactínica.
- b) Língua fissurada.
- c) Glossite Romboide Mediana.
- d) Grânulos de Fordyce.
- e) Anquiloglossia.
- 25.** Lesão branca mucocutânea que atinge com maior frequência a mucosa bucal, tendo como lesão fundamental placas brancas, localizadas com considerável variação, no formato, o aspecto clássico, e o mais frequente, é o reticular que se desenvolve bilateralmente na mucosa jugal. Esta lesão pode ser classificada como:
- a) Hiperqueratose.
- b) Leucoplasia.
- c) Candidíase .
- d) Líquen Plano.
- e) Nevo branco esponjoso.
- 26.** Paciente apresenta manchas de coloração enegrecidas intensas que se localizam na pele peribucal e na semimucosa e mucosa labial e, ainda, na mucosa jugal, na forma de manchas circulares múltiplas, de pequena dimensão, o diagnóstico mais provável é:
- a) Hidrargismo.
- b) Melanoma.
- c) Hemangioma.
- d) Síndrome de Putz-Jeguer.
- e) Síndrome de Albright.
- 27.** Assim que o dente irrompe na cavidade bucal, ele não participa das funções bucais e, dessa forma, se situa numa área onde a atrição mecânica é fraca. As bactérias presentes na cavidade bucal têm a oportunidade de não apenas se aderir sobre esta superfície, mas também podem se multiplicar e formar um biofilme espesso (acúmulo microbiano/placa dental espessa). O aumento da espessura do biofilme cria barreiras para a chegada de oxigênio até as bactérias localizadas nas porções mais internas. Na ausência de oxigênio, as bactérias totalmente aeróbicas morrem e as anaeróbicas facultativas e totalmente anaeróbicas ganham competitividade, uma vez que o metabolismo anaeróbico será o único possível (Tanzen, 1988). Este metabolismo tem, como produto final,
- a) a produção de ácido láctico, que, por sua vez, promove a dissolução dos minerais dos tecidos dentais duros.
- b) a formação de colônias bacterianas que penetram nos túbulos dentinários promovendo a proliferação bacteriana.
- c) a formação de uma camada de apatita fluoretada que promove a degradação do esmalte, iniciando a lesão cariosa.
- d) a produção de radicais livres que elevam o pH do meio bucal promovendo a degradação da hidroxiapatita.
- e) a formação de uma nova camada de dentina reacional, desorganizada, de cor enegrecida, que é mais resistente que a dentina convencional.
- 28.** Assinale a alternativa que apresenta uma característica clínica de uma lesão cariosa inativa.
- a) Destruição localizada do esmalte circundada por área opaca e sem brilho.
- b) Destruição localizada da superfície circundada por esmalte amarronzado.

- c) Esmalte opaco e sem brilho, visto antes ou após secagem.
- d) Cavidade expondo uma dentina amarela e amolecida.
- e) Cavidade no esmalte opaco e sem brilho, com envolvimento superficial de dentina.

29. Fraturas coronoradiculares são um tipo de traumatismo relativamente comum e em geral apresenta sérios problemas devido à natureza complexa da lesão. Sobre as fraturas coronoradiculares, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Na fratura coronaradicular, os eventos patológicos, em caso de não tratamento, consistem em alterações inflamatórias da polpa, nos ligamentos periodontais e na gengiva, devido à formação de placa bacteriana na linha de fratura.
- b) A remoção do fragmento coronário, com subsequente restauração acima do nível gengival, deve limitar-se à fratura que envolva a polpa.
- c) A remoção do fragmento coronário suplementada por uma gengivectomia e osteotomia e subsequente restauração, com uma coroa associada a um núcleo, é indicada somente, quando existe comprometimento estético.
- d) Remoção do fragmento coronário e a extrusão da raiz são indicadas em casos de raízes mais curtas.
- e) Remoção do fragmento e a intrusão ortodôntica têm por finalidade mover a superfície da fratura a uma melhor localização, para a restauração final.

30. Concussão e subluxação são lesões menores do ligamento periodontal e da polpa causadas por um impacto agudo. Sobre estas, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) Na concussão, o dente se torna sensível à percussão e à mastigação, devido a uma hemorragia e posterior edema no ligamento periodontal.
- b) Na concussão à medida que as fibras do ligamento periodontal permaneçam intactas, o dente apresenta-se firme no alvéolo e não apresenta sangramento no sulco gengival.
- c) Na concussão o suprimento neurovascular da polpa não é comumente afetado pelo traumatismo e, em geral, responde normalmente ao teste de sensibilidade elétrica.

- d) O tratamento dos 2 tipos de lesão consiste no alívio das interferências oclusais e na prescrição de dieta de alimentos macios e líquidos por 2 semanas.
- e) Um menor impacto sobre o dente provocará a subluxação que não provoca a ruptura de fibras do ligamento periodontal e afrouxamento do dente, sem deslocamento, sem gerar sangramento do sulco gengival

31. Apesar da comprovada eficácia e segurança clínica, muitos cirurgiões-dentistas ainda apresentam certa resistência e insegurança ao prescrever benzodiazepínicos, provavelmente pela falta de conhecimento de alguns aspectos relacionados a sua farmacologia. São contraindicações para uso dos benzodiazepínicos, **EXCETO**:

- a) Pacientes com diabetes tipo I.
- b) Portadores de glaucoma de ângulo estreito.
- c) Crianças com comprometimento físico ou mental severo.
- d) Paciente com apneia do sono.
- e) Portadores de insuficiência respiratória grave.

32. A duração do tratamento com AINEs na clínica odontológica quase sempre é restrita. Por isso, a incidência de efeitos adversos clinicamente significativos é muito mais rara do que na clínica médica. Apesar disso, a Anvisa faz algumas considerações gerais a respeito da prescrição dos AINEs, que também interessam ao cirurgião-dentista. Assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) A ação analgésica e anti-inflamatória dos inibidores seletivos da COX-2 é superior àquela apresentada pelos inibidores não seletivos (que atuam na COX-1 e na COX-2).
- b) O uso dos coxibes (celecoxibe e etoricoxibe, no Brasil) não deve ser considerado exclusivamente para pacientes com risco aumentado de sangramento gastrointestinal, e sem risco simultâneo de doença cardiovascular.
- c) O uso concomitante de piroxicam, ibuprofeno (e provavelmente outros AINEs) com a varfarina, um anticoagulante, pode potencializar o efeito anticoagulante desta e provocar hemorragia.
- d) Deve-se indicar a prescrição dos inibidores da COX a pacientes com história de infarto do miocárdio, angina ou *stents* nas artérias coronárias, pelo risco aumentado de trombose, especialmente em idosos.

- e) Todos os AINEs podem evitar retenção de sódio e água, diminuição da taxa de filtração glomerular e aumento da pressão arterial sanguínea, particularmente em idosos.

33. O digluconato de clorexidina é empregado principalmente no controle químico das placas bacterianas supra e subgingival. Neste aspecto, avaliando os prós e os contras da sua utilização em periodontia, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) O digluconato de clorexidina é, atualmente, a substância química mais eficaz no controle químico da placa bacteriana supragengival, seja na forma de soluções para bochechos (12% a 20%) ou por meio de aplicação local (0,2-2%).
- b) A irrigação com soluções de digluconato de clorexidina nas concentrações de 0,02% e 0,2% demonstrou ser, em comparação com outros meios, o método mais eficiente no controle da placa subgingival.
- c) O digluconato de clorexidina utilizado, isoladamente, não constitui um recurso válido para o completo controle da placa bacteriana. Precisa obrigatoriamente ser empregada, em determinados casos, como recurso auxiliar da escova e do fio dental.
- d) O digluconato de clorexidina é também empregado na assepsia extrabucal (nas concentrações de 20% ou 40% para preparação cirúrgica da pele dos pacientes) e intrabucal, em intervenções cirúrgicas odontológicas.
- e) Na forma de gel e na concentração de 0,02%, o digluconato de clorexidina é empregado em endodontia, como auxiliar na instrumentação e desinfecção do sistema de canais radiculares.

34. O emprego dos antibióticos na clínica odontológica está indicado em duas situações totalmente distintas: no *tratamento* ou na *prevenção* das infecções. Dentre os fatores que interferem na terapia antibiótica, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) Difusão do fármaco no sítio de infecção.
- b) Grau de ligação a proteínas plasmáticas.
- c) Proporção área vascular/volume da infecção.
- d) Tamanho do inóculo.
- e) Via de administração.

35. A prescrição concomitante de vários medicamentos a um mesmo paciente ainda é uma prática comum, tanto no Brasil quanto em outros países, apesar das recomendações da Organização Mundial da Saúde no sentido de evitá-la. Na medicina, tal conduta pode eventualmente ser justificável, como no tratamento de pacientes portadores de diferentes condições sistêmicas, como a hipertensão arterial, o diabetes, a insuficiência renal, entre outras. Embora na clínica odontológica, seja incomum o emprego da “polifarmácia” para tratar a maioria dos problemas, o cirurgião-dentista precisa ter cuidados adicionais com pacientes que façam uso contínuo de associações de medicamentos. As *interações farmacológicas* são modificações na intensidade e na duração da resposta de um *fármaco*, devido à ingestão simultânea de outro fármaco, álcool etílico ou determinados *alimentos*. Isso pode potencializar ou reduzir os efeitos dos fármacos, com prejuízos ao tratamento.

Sobre os diferentes tipos de interações medicamentosas, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Antagonismo - Indica uma interação que *neutraliza a resposta clínica* de um fármaco, quando um segundo fármaco é administrado.
- b) Potencialização - Quando a combinação de dois fármacos que possuem a mesma atividade farmacológica resulta em uma *resposta maior que a normal*.
- c) Inesperada - É uma reação observada em relação a ambos os fármacos, quando administrados misturados em solução.
- d) Somação - Resposta aumentada que ocorre, quando fármacos com ações e efeitos distintos são administrados em conjunto.
- e) Sinergismo - Quando a interação produz uma *resposta exagerada*, maior que a conseguida com ambos os fármacos administrados individualmente, na máxima dose efetiva.

36. Uma situação em que ocorre uma agressão da polpa de forma que a estimulação seja desconfortável ao paciente, mas que reverte rapidamente, após a remoção do estímulo, podemos classificá-la como:

- a) Pulpite reversível.
- b) Pulpite irreversível.
- c) Necrose pulpar.
- d) Pericementite.
- e) Pericoronarite.

37. A determinação de um diagnóstico definitivo, às vezes, pode ser um desafio e até mesmo uma frustração para o clínico; antes de elaborar um plano de tratamento apropriado, no entanto, é imperativo realizar uma avaliação metódica, objetiva e subjetiva. Infelizmente, com base no diagnóstico, há opiniões conflitantes, quanto à melhor maneira de tratar/conduzir clinicamente as diversas emergências endodônticas. De acordo com levantamentos feitos com endodontistas, há sete quadros clínicos iniciais que são considerados como emergências endodônticas. Assinale a alternativa abaixo em que a situação não é considerada urgência endodôntica:

- a) Pulpite irreversível com região periapical normal.
- b) Necrose pulpar crônica, sem edema.
- c) Pulpite irreversível e periodontite apical aguda.
- d) Necrose pulpar, edema flutuante, sem drenagem de secreção.
- e) Necrose pulpar, edema facial difuso, sem drenagem de secreção.

38. O aumento do tamanho da gengiva é uma característica comum das doenças gengivais. A terminologia atualmente aceita para essa situação clínica é aumento gengival ou crescimento gengival. Esses termos clínicos são estritamente descritivos, evitando as conotações patológicas errôneas de termos usados no passado, como “gengivite hipertrófica” ou “hiperplasia gengival”. São causas de aumentos gengivais associados a doenças ou condições sistêmicas, **EXCETO**:

- a) Gravidez.
- b) Puberdade.
- c) Uso de anticonvulsivantes.
- d) Deficiência de vitamina C.
- e) Granuloma piogênico.

39. A prestação de cuidados em odontologia pode ser estratificada em cinco níveis distintos de atenção, que decorrem, desde a atenção geral como condições adequadas de habitação até um nível de alta complexidade como a odontologia especializada. Dentre esses níveis, existe um grande destaque a atenção básica na Estratégia de Saúde da Família, que, para a Equipe de Saúde Bucal, remete, dentre outras atividades:

- a) Ao atendimento de fraturas mandibulares.
- b) Ao atendimento no Centro de Especialidades Odontológicas - CEO.

- c) A adequação da rede de esgoto e distribuição de água.
- d) A prevenção e práticas curativas indispensáveis.
- e) Aos serviços especializados socialmente mais necessários.

40. Considerando o princípio da integralidade e a construção das redes de atenção no Sistema Único de Saúde (SUS), a atenção secundária pode refletir a resolutividade da atenção básica, apoiando a organização das ações e dos serviços de saúde bucal no âmbito da média complexidade. Nesse aspecto, se destaca, na odontologia, o sistema de referência e contrarreferência para o Centro de Especialidades Odontológicas – CEO.

Com base nesse contexto, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) O paciente deve ter acesso indiscriminado e sem barreiras à atenção especializada, após encaminhamento.
- b) Deve valer o sistema de referência, por meio do qual todo serviço não disponível na atenção básica seja ofertado, na atenção especializada.
- c) É obrigatório existir o encaminhamento eficiente e adequado com contrarreferência para a atenção primária, ao término do tratamento especializado.
- d) Deve haver um protocolo de retorno facilitado à atenção secundária sempre que necessário.
- e) A referência e contrarreferência deve ser aplicada, somente, no encaminhamento das atenções secundárias e terciárias.